



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025.**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

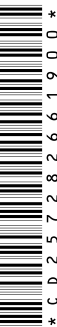
Solicita informações ao Sr. Ministro-chefe da casa civil, a respeito da notícia que nos dois primeiros anos do terceiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os gastos com viagens alcançaram valores históricos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Casa Civil, informações quanto à notícia que nos dois primeiros anos do terceiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os gastos com viagens alcançaram valores históricos.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Como o governo justifica os elevados valores de R\$ 2,3 bilhões em 2023 e R\$ 1,78 bilhão em 2024, que marcaram os maiores valores históricos de despesas com viagens oficiais? Qual é a justificativa concreta para esses gastos tão altos, especialmente em um momento de contenção fiscal?
- 2) Existe um planejamento estratégico para todas as viagens realizadas no terceiro mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva? Como o governo assegura que essas viagens são de fato necessárias e que representam um bom uso dos recursos públicos?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 02/02/2025 09:04:08.020 - MESA

RIC n.3/2025

- 3) Quais critérios são utilizados para determinar a necessidade de cada viagem? Como o governo garante que todas as viagens realizadas são essenciais para a implementação de políticas públicas ou para o fortalecimento da diplomacia internacional do Brasil?
- 4) Quais medidas estão sendo tomadas para reduzir ou otimizar os gastos com viagens, especialmente considerando o atual cenário econômico e a necessidade de austeridade fiscal?
- 5) Como os gastos com viagens nos dois primeiros anos deste terceiro mandato se comparam com os de mandatos anteriores? Existem justificativas plausíveis para que os valores atingidos sejam tão superiores, especialmente em relação a outros períodos da história recente?
- 6) Quais medidas o governo tem adotado para garantir a total transparência sobre os gastos com viagens?
- 7) Como a sociedade pode acessar informações detalhadas sobre as despesas realizadas, como transporte, hospedagem e outras necessidades logísticas? *(Favor enviar o link para acesso a todas as despesas das viagens realizadas por membros do governo)*
- 8) Existe alguma fiscalização rigorosa sobre os contratos e licitações relacionados às viagens oficiais?
- 9) Como o governo assegura que os valores pagos por serviços como transporte, hospedagem e alimentação estejam dentro dos padrões de mercado e sejam justificados adequadamente?
- 10) O governo está considerando alternativas mais econômicas, como o uso de videoconferências, para reduzir o número de viagens e os custos relacionados? Há estudos ou análises de custo-benefício que apontam para a necessidade de manter um nível tão alto de deslocamentos oficiais?
- 11) Quais são os resultados mensuráveis das viagens realizadas durante este mandato?
- 12) Como o governo avalia o retorno sobre os investimentos feitos em deslocamentos oficiais, e de que maneira esses resultados beneficiam a população brasileira?



* C D 2 5 7 2 8 2 6 6 1 9 0 0 *



- 13) Em que medida o governo está comprometido com a eficiência na utilização dos recursos públicos, especialmente considerando os desafios fiscais e a necessidade de alocar recursos de forma mais estratégica?
- 14) Quais medidas concretas estão sendo adotadas para garantir que as viagens não representem um desperdício de dinheiro público?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro-chefe da Casa Civil entenda como pertinentes, que visem esclarecer a razão dos altos custos das viagens e avaliar se estão sendo conduzidas de forma responsável, transparente e dentro dos princípios da administração pública.

JUSTIFICAÇÃO

Nos dois primeiros anos do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, os gastos do governo federal com viagens atingiram cifras alarmantes, suscitando uma série de questionamentos sobre a necessidade e a gestão desses recursos.

De acordo com notícias amplamente divulgadas pela mídia¹, os gastos com viagens alcançaram montantes históricos, gerando questionamentos acerca da transparência, necessidade e legalidade dessas despesas.

Em 2023, as despesas chegaram a R\$ 2,3 bilhões, marcando o maior valor já registrado. Em 2024, os gastos somaram R\$ 1,78 bilhão, ocupando o segundo lugar no ranking histórico. Os valores não incluem despesas relacionadas a viagens realizadas pelo próprio presidente Lula, pela primeira-dama Janja, pelos 40 ministros ou outras autoridades que utilizam os jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB).

Ainda, a reportagem informa que do total de R\$ 1,78 bilhão registrado em 2024: *R\$ 263 milhões foram destinados a viagens internacionais de*

¹ <https://www.contrafatos.com.br/governo-lula-bate-recorde-de-gastos-com-viagens/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:08.020 - MESA

RIC n.3/2025

funcionários do governo; R\$ 1,12 bilhão foi gasto com diárias pagas a servidores deslocados. Em 2023, as despesas com diárias atingiram R\$ 1,44 bilhão, dentro do total recorde de R\$ 2,3 bilhões registrados no primeiro ano do mandato.

Destaca-se, que esses números são, no mínimo, preocupantes, principalmente em um momento de crise fiscal e instabilidade econômica, em que o Brasil precisa priorizar o uso de recursos públicos em áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. É fundamental que o governo explique de forma detalhada a natureza dessas viagens e a justificativa para os montantes envolvidos. A sociedade brasileira tem o direito de saber se esses gastos estão sendo realizados de maneira eficiente, transparente e alinhada às reais necessidades do país.

O elevado custo das viagens pode sugerir que a administração pública não está utilizando de forma eficiente os recursos do erário, ou até mesmo que existem falhas na gestão desses gastos. Em tempos de austeridade fiscal, é imprescindível que cada real gasto pelo governo seja justificado e que as despesas com viagens sejam minuciosamente analisadas para garantir que não haja desperdício de dinheiro público.

Portanto, o escopo dessas despesas é um ponto que exige maior fiscalização por parte dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União, e um acompanhamento constante por parte da sociedade civil.

Pelo exposto, aguardamos esclarecimentos, com urgência, se tais despesas estão sendo geridas de forma responsável e em consonância com os reais interesses do país, ou se há indícios de que esses gastos exorbitantes possam ser reflexo de uma administração pública pouco comprometida com a eficiência e com o bom uso dos recursos do povo brasileiro.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257282661900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Gustavo Gayer

* C D 2 5 7 2 8 2 6 6 1 9 0 0 *